

Currículo resumido



Andila Nivygsãnh Inácio é uma das mais importantes lideranças culturais e educadoras indígenas do Sul do Brasil, reconhecida nacionalmente por sua trajetória de resistência, revitalização cultural e defesa incansável dos direitos dos povos indígenas. Nascida na Terra Indígena Carreteiro, no município de Água Santa (RS), em 2 de novembro de 1954, iniciou sua caminhada política aos 17 anos, ao integrar a primeira formação de monitores bilíngues Kaingáng do país, um marco histórico que inaugurou o ensino indígena bilíngue no Brasil. Andila Kaingáng escreveu, em plena ditadura, ao Presidente da República, o General Ernesto Geisel denunciando a violação dos direitos do seu povo ao território. Desde então, dedicou sua vida à preservação da língua, da memória e das formas de saber ancestrais.

Ao longo de 35 anos de atuação na Funai, Andila consolidou-se como referência intelectual e política. É cofundadora do Instituto Kaingáng (INKA) e criadora do Ponto de Cultura *Kanhgág Jãre*, o primeiro Ponto de Cultura indígena do Brasil conduzido por mulheres, um espaço dedicado à arte, à formação cultural e à transmissão de conhecimentos tradicionais. Sua atuação reúne educação, artes visuais, canto, dança, cerâmica, tecelagem, grafismo e espiritualidade Kaingáng, sempre orientada pelos ensinamentos dos anciãos.

Sua trajetória é amplamente reconhecida por premiações nacionais de grande prestígio, como o Prêmio Cultura Viva (2007), o Prêmio Escola Viva (2007), o Prêmio Tuxáua (2010), a homenagem no 1º Prêmio Diversidade RS (2014), o título de Mestre da Cultura Popular – Prêmio Teixeira (2019), o Prêmio Trajetórias Culturais Mestra Sirley Amaro (2021) e o mais recente e expressivo Prêmio Funarte Mestras e Mestres das Artes 2023, no qual conquistou o 1º lugar na Região Sul.

A trajetória de luta de Andila Kaingáng, foi publicada na obra *Tra(n)çando caminhos: a história de vida de Andila Kaingáng*, de Susana Belfort (2023).

Hoje, a **Mestra Andila Kaingáng** é reconhecida como símbolo de força, dignidade e resistência. Seu legado inspira novas gerações a defender a educação indígena, a memória e a continuidade dos modos de vida dos povos indígenas, reafirmando que cultura viva é cultura em luta.

www.institutokaingang.org

[Instituto Kaingáng \(@institutokaingang\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)

[Instituto Kaingáng - YouTube](#)